

Anexo C - Memória Descritiva

1. Identificação da Entidade Beneficiária

1.1 Designação da Entidade

Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional Pastoral dos Ciganos

1.2 Caraterização da Entidade (máximo de 1000 carateres)

Natureza jurídica, âmbito de atuação, experiência na área de intervenção do projeto.

O Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Pastoral dos Ciganos foi criado pela Conferência Episcopal Portuguesa em 1972, tem existência jurídica desde 1977 e constituiu-se IPSS em 1985.

Instituição preocupada prioritariamente com a promoção e integração social do povo cigano, com um respeito total pelos seus valores culturais, que sempre tem procurado promover e dar a conhecer, tem apostado fundamentalmente na preparação e escolaridade das crianças e, por elas, na ação com as respetivas famílias. Tem vários trabalhos em realização em bairros onde esta população é abundante, a partir de outros tantos Centros. Tem organizado um serviço de informação, dinamização e de apoio comunitário, privilegiando a ligação às entidades locais responsáveis, particularmente nos campos da saúde e da escola. Nos bairros, onde desenvolve ativamente o seu trabalho, fá-lo, também, com a população não cigana, moradora nos mesmos, numa perspetiva integradora.

1.3 Outros projetos financiados precedentes da Entidade (máximo de 2000 carateres) (concorre para o critério de seleção B4.1)

Realização de outros projetos financiados precedentes, da responsabilidade do beneficiário, com objetivos semelhantes, respetiva taxa de execução alcançada, constrangimentos identificados e medidas adaptadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam.

- Já teve projetos financiados precedentes a este pelo FSE com objetivos semelhantes? Sim__ Não__*
- Qual a taxa de execução e de constrangimentos identificados (caso tenha respondido sim à anterior)?*
- Quais as medidas adotadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam?*

Até à data, o Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional Pastoral dos Ciganos não tem qualquer outro projeto financiado em curso ou já anteriormente executado.

1.4 Igualdade de oportunidades na Entidade (concorre para o critério de seleção D.1)

Descreva quais os instrumentos adotados nesta candidatura que assegurem a igualdade de oportunidades e de género.

Segundo a constituição da República Portuguesa, no artigo n.º13, relativamente ao princípio da igualdade, a mesma refere que “todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei”, bem como “ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. A promoção da igualdade de género e não discriminação é uma tarefa fundamental do Estado Português.

Este contributo às políticas de igualdade de oportunidades e acessibilidades será dado através do desenvolvimento de uma divulgação e publicitação do projeto e respetivas atividades de forma não discriminatória e acessível a qualquer indivíduo, não favorecendo género, raça, religião ou classe social, contribuindo desta forma para: anulação de assimetrias entre géneros; acessibilidade a minorias sociais; e disponibilizando oportunidades a populações vulneráveis. Esta divulgação e publicitação será efetuada através de mecanismos como: comunicação e imagem do projeto, promoção nas redes sociais, workshops, concurso de ideias, campanhas de sensibilização, transmitindo por estes meios, ideias claras e realistas e agindo com objetividade e sentido prático na divulgação. Para além do exposto anteriormente está também

definido para um dos workshops a desenvolver a temática de promoção da igualdade e não discriminação.

Neste sentido, todas as atividades a serem realizadas a longo do projeto, devem ter em conta, de maneira sistemática, e em todo o seu processo de planeamento, definição, execução, acompanhamento e avaliação, as especificidades das condições, situações e necessidades das mulheres e dos homens, e as relações hierarquizadas subjacentes.

2. Identificação do Projeto

2.1 Designação (máximo de 20 caracteres)

Inscrição do nome/designação, pelo qual o Projeto passará a ser identificado.

Sem Eng@nos

2.2 Resumo do projeto (máximo de 500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C)

No procedimento de consulta pública, para votação dos residentes, será indicado o nome do projeto, o apoio solicitado em € e este resumo, seguido do link da publicação online da totalidade das memórias descritivas submetidas.

O projeto Sem Eng@nos, promovido pelo Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Pastoral dos Ciganos tem como objetivo promover a inclusão social e o aumento das competências e empregabilidade da população cigana residente na Quinta da Torrinha e na Ameixoeira. Para o efeito irá desenvolver as seguintes iniciativas: Workshops de Capacitação, Concurso de Ideias para a promoção da inclusão social, Organização de Feira de Emprego para a comunidade cigana e uma Campanha de Sensibilização para jovens.

3. Descrição do Projeto

3.1 Território(s) de Intervenção do Projeto (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Só são admitidos projetos cujo território de intervenção se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F. Apresente evidências da localização do projeto, das atividades e da seleção dos destinatários finais.

O Território de Intervenção deste projeto corresponde aos Bairros e Territórios de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP) 6 - Quinta da Torrinha e 8 – Ameixoeira PER, pertencentes à freguesia de Santa Clara.

É aqui, mais precisamente na Rua Fernanda Alves, 6b, 1750-299, que o Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC tem um dos seus sete Centros Comunitários, através dos quais desenvolve o seu trabalho com as franjas sociais mais desfavorecidas de toda a diocese de Lisboa.

No âmbito do projeto, serão estas as áreas de intervenção onde se irão realizar as atividades previstas e que se destinam à comunidade cigana aqui residente, com particular relevo para os jovens e a população ativa pertencentes a esta minoria étnica.

3.2 Diagnóstico (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Identificar e caracterizar os principais problemas, necessidades, potencialidades e recursos existentes, caracterizando o contexto atual sobre o qual se pretende intervir; Identificar as fontes de obtenção de dados e a sua relação com o Diagnóstico da EDL.

Tal como descrito na EDL, é possível verificar, entre várias zonas da cidade de Lisboa, um desnível fraturante em termos económicos, sociais e urbanísticos, que compromete a coesão social entre a população. Estas zonas, correspondentes aos BIP/ZIP, encontram-se muito debilitadas e desfavorecidas ao nível do Emprego, Educação e Inclusão Social.

Analisando as fichas de caracterização dos BIP/ZIP sobre os quais incide o projeto, podemos verificar que em termos de escolaridade na Quinta da Torrinha, cerca de 40% desta população tem qualificações até ao 1º Ciclo do Ensino Básico e apenas 15,5% tem o ensino secundário completo. A situação agrava-se na Ameixoeira PER com 60% da sua população a possuir no máximo o 1º Ciclo do Ensino Básico e somente 7% a deter o ensino secundário.

Quanto a indicadores de emprego, qualificações e prestações sociais, a situação comparativamente à média de Lisboa é claramente negativa para ambas:

	Quinta da Torrinha	Ameixoeira PER	Média Lisboa
Baixas Qualificações	29,94	45,76	25,69
Emprego Não Qualificado	19,17	26,54	9,06
Desemprego	18,03	29,57	11,76
Beneficiários RSI / CSI	6,34	10,51	3,36

De referir que no que toca especificamente à população cigana presente nestes territórios o panorama é ainda mais gravoso e preocupante na medida em que, tal como referido no Estudo Nacional Sobre as Comunidades Ciganas, esta é uma comunidade caracterizada por níveis de escolarização muito baixos e altas taxas de abandono, com um êxito escolar muito inferior ao do resto da população, sendo esta realidade ainda mais preocupante nas mulheres.

Importa assim desenvolver estratégias que procurem mitigar estes indicadores e alterar a realidade desta população, contribuindo para a redução da pobreza, da exclusão social e do desemprego em territórios problemáticos. O SDL ONPC pela experiência e conhecimento que detém sobre estes territórios, bem como pelo acesso facilitado à população, delimitou este projeto que agora apresenta e que irá intervir sobre a problemática descrita.

3.3 Objetivo Geral (máximo de 500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

O Objetivo Geral deve ser coerente com o diagnóstico e o problema social identificado.

O projeto Sem Eng@nos visa intervir junto da comunidade cigana residente nos territórios de intervenção prioritária definidos como zona de atuação, incidindo sobre as problemáticas identificadas com o anterior diagnóstico, que se enquadram nas seguintes áreas de atuação: Inclusão Social, Educação e Emprego.

Assim o objetivo geral do projeto será a promoção da inclusão social e aumento das competências e da empregabilidade da população cigana residente na Quinta da Torrinha e na Ameixoeira PER.

3.4 Objetivo (s) Específicos (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e enquadrar o plano de atividades a apresentar.

Os objetivos específicos definidos irão concorrer para a concretização do objetivo geral da seguinte forma:

Objetivo Específico 1- Diminuição do abandono escolar precoce

Objetivo Específico 2 - Aumento dos níveis de empregabilidade

Objetivo Específico 3 – Melhoria das Competências Empreendedoras

Objetivo Específico 4- Diminuição dos níveis de exclusão social

Em termos de atividades previstas para o projeto, bem como o seu enquadramento nestes objetivos específicos temos:

Comunicação e Imagem do Projeto – Contribui para o Objetivo 4. Esta atividade pretende facilitar divulgação e comunicação do projeto, utilizando-se materiais promocionais bem como a promoção nas redes sociais para esse efeito.

Workshops de capacitação da população ativa cigana (duração 7 horas) – Contribui para os Objetivos 2 e 4. Com esta atividade pretende-se dotar a população ativa cigana de competências relevantes à sua inserção plena na sociedade maioritária, contribuindo não só a sua empregabilidade como também a sua inclusão social.

Concurso de ideias para a promoção da inclusão social da população cigana – Contribui para o Objetivo 4. Para fomentar a inclusão social desta população está prevista uma atividade que visa envolver toda a comunidade, cigana e não cigana, na procura de soluções efetivas e ajustadas à realidade vivida pelos residentes do território de intervenção.

Organização de uma feira de emprego para a comunidade cigana – Contribui para o Objetivo 3. Esta atividade irá promover a empregabilidade da população cigana pois tem como finalidade colocar em contacto potenciais empregadores e empregados, proporcionando oportunidades de emprego para os destinatários projeto.

Campanha de sensibilização aos jovens "Não desistas do teu Futuro" – Contribui para o Objetivo 1. Pretende-se sensibilizar os adolescentes para a importância de concluírem os estudos obrigatórios no sentido de obter um futuro melhor, ao mesmo tempo que chama a atenção a comunidade educativa para a sua importância na redução do insucesso escolar.

3.5 Destinatários (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Identificar e caracterizar as pessoas para quem o projeto irá direcionar e implementar a sua intervenção.

Só são admitidos projetos cujo Destinatários se circunscrevam a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F.

Descreva os mecanismos a utilizar na seleção dos destinatários finais para o cumprimento daquele requisito.

O documento da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-20204 reconhece as graves

dificuldades de integração e marginalização em que vivem estas comunidade, que constituem, desde há 500 anos, uma minoria étnica em Portugal.

As minorias étnicas, neste caso concreto a população cigana, não são apenas potenciais alvo de discriminação cultural/racial como tendem a experienciar dificuldades no acesso a um conjunto de sistemas sociais básicos, tais como educação, emprego, habitação, saúde, proteção social etc., que são condições essenciais à sua inclusão social e ao exercício de uma cidadania ativa.

São conhecidas as dificuldades de inserção social das comunidades ciganas, em Portugal, sendo evidentes os obstáculos que enfrentam os jovens ciganos no processo de entrada na vida ativa e no mundo do trabalho. Esta situação encontra-se, evidentemente, associada à fraca escolarização desta população e à elevada taxa de insucesso e de abandono escolar precoce das crianças e jovens ciganos.

Desta forma, o projeto aqui apresentado encontra-se direcionado para a promoção da inclusão social, da educação e da empregabilidade dos ciganos, sendo os destinatários específicos de cada objetivo delineado os seguintes:

- 1- Diminuição do abandono escolar precoce – jovens ciganos em idade escolar
- 2 - Aumento dos níveis de empregabilidade – jovens e adultos ciganos em idade ativa
- 3 – Melhoria das Competências Empreendedoras – jovens e adultos ciganos em idade ativa
- 4 - Diminuição dos níveis de exclusão social – toda a comunidade cigana

No que toca aos critérios a utilizar na seleção dos destinatários finais do projeto temos como critério obrigatório:

- Pertencer à comunidade cigana;
- Residência no território de intervenção onde decorre o projeto – serão solicitados e apresentados comprovativos de residência;

De resto será dada primazia aos seguintes fatores:

- Disponibilidade dos candidatos para participar no projeto;
- Motivação dos candidatos para participar no projeto;
- Promoção da igualdade de género e de igualdade de oportunidades (verificada aqui em termos de discriminação positiva pois, sempre que algum dos selecionados apresente alguma característica que possa resultar em exclusão terá entrada direta nas ações do projeto).

3.6 Quadro de Atividades com Destinatários finais e de preparação, implementação e acompanhamento

(concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Insira aqui "Quadro de Atividades de preparação, implementação e acompanhamento" do Anexo D Orçamento

Atividades com Destinatários Finais								
Identificação da atividade	Identificação de áreas: (emprego, educação e inclusão)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Nº de participantes	Duração da atividade (horas) 2020	Duração da atividade (horas) 2021	Duração da atividade (horas) 2022	Duração da atividade (horas) 2023	Total horas
Comunicação e Imagem do Projeto	Inclusão	Objetivo Específico 4- Diminuição dos níveis de exclusão social	250	1	12	12	0	6250
Workshops de capacitação da população ativa cigana - 20 Workshops	Educação	Objetivo Específico 2 - Aumento dos níveis de empregabilidade	15	0	70	70	0	2100
Concurso de ideias para a promoção da inclusão social da população cigana	Inclusão	Objetivo Específico 4- Diminuição dos níveis de exclusão social	12	0	15	0	0	180
Organização de uma feira de emprego para a comunidade cigana	Emprego	Objetivo Específico 3 - Criação de postos de trabalho	50	0	0	80	0	4000
Campanha de sensibilização aos jovens "Não desistas do teu Futuro"	Educação	Objetivo Específico 1- Diminuição do abandono escolar precoce	30	0	160	0	0	4800
								0
			357	1	257	162	0	17330

Atividades de preparação, implementação e acompanhamento							
Identificação da atividade	Descrição da atividade (max 250 caracteres)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Recursos utilizados (max 250 caracteres)	2020	2021	2022	2023
Comunicação e Imagem do Projeto	Esta atividade pretende facilitar divulgação e comunicação do projeto, utilizando-se materiais promocionais bem como a promoção nas redes sociais para esse efeito.	4 – Diminuição dos níveis de exclusão social	Os recursos necessários passam pela contratação de serviços de design e webmarketing para a conceção dos conteúdos informativos e pedagógicos físicos e digitais e na afetação dos RH da nossa instituição no acompanhamento, gestão e comunicação.	X	X	X	
Workshops de capacitação da população ativa cigana - 20 Workshops	Com esta atividade pretende-se dotar a população ativa cigana de competências relevantes à sua inserção plena na sociedade maioritária, contribuindo não só a sua empregabilidade e iniciativas empreendedoras como também a sua inclusão social.	2 - Aumento dos níveis de empregabilidade 3 – Melhoria das competências empreendedoras 4 – Diminuição dos níveis de exclusão social	Os recursos necessários passam pela contratação de oradores, divulgação das sessões, conteúdos técnicos e na afetação dos RH da nossa instituição no acompanhamento, gestão e comunicação.		X	X	

Concurso de ideias para a promoção da inclusão social da população cigana	Para fomentar a inclusão social desta população está prevista uma atividade que visa envolver toda a comunidade, cigana e não cigana, na procura de soluções efetivas e ajustadas à realidade vivida pelos residentes do território de intervenção.	3 – Melhoria das competências empreendedoras 4 – Diminuição dos níveis de exclusão social	Os recursos necessários passam pela contratação de serviços de divulgação e promoção do concurso, pelos custos com a atribuição de prémios e na afetação dos RH da nossa instituição no acompanhamento, gestão e comunicação.		X		
Organização de uma feira de emprego para a comunidade cigana	Esta atividade irá promover a empregabilidade da população cigana pois tem como finalidade colocar em contacto potenciais empregadores e empregados, proporcionando oportunidades de emprego para os destinatários projeto.	2 - Aumento dos níveis de empregabilidade 4 – Diminuição dos níveis de exclusão social	Os recursos necessários passam pela contratação de serviços de divulgação e promoção da feira, pelos custos com serviços e material técnico e na afetação dos RH da nossa instituição no acompanhamento, gestão e comunicação.			X	
Campanha de sensibilização aos jovens "Não desistas do teu Futuro"	Pretende-se sensibilizar os adolescentes para a importância de concluírem os estudos obrigatórios no sentido de obter um futuro melhor, ao mesmo tempo que chama a atenção a comunidade educativa para a sua importância na redução do insucesso escolar.	1- Diminuição do abandono escolar precoce 4 – Diminuição dos níveis de exclusão social	Os recursos necessários passam pela contratação de serviços de Marketing relacionados com a campanha, serviços e material técnico e na afetação dos RH da nossa instituição no acompanhamento, gestão e comunicação.		X		

3.7 Parceria e Colaboração (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1, B.3)

Identificar e descrever a complementaridade da intervenção/projeto, com o(s) demais projeto(s) no(s) território(s); as estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa e a identificação dos contributos dados.

Em termos de parcerias, o SDL ONPC tem vindo a contar ao longo dos anos com o crucial apoio e colaboração de diversas entidades parceiras, desenvolvendo-se uma atuação articulada com essas Instituições e Entidade sempre que necessário.

No contexto de trabalho com e para a comunidade que desenvolvemos temos colaborado com as várias entidades locais, com vista ao desenvolvimento de atividades e ações que contribuam para a capacitação, esclarecimento e “enriquecimento” da população. É neste âmbito e com este propósito que ano após ano trabalhamos com algumas parcerias, em vários Grupos de Trabalho:

Em parceria com a Associação Raízes, estivemos em várias reuniões de trabalho do Projeto “Passaporte De Sabores – E7G”, desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas E7G. Numa lógica de um acompanhamento integrado da família, esta parceria foca-se no trabalho com a criança e com o jovem, trabalhando em articulação no sentido de melhor acompanhar a situação escolar das crianças e jovens do nosso Centro.

Com o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, com a Escola EB1 Maria da Luz de Deus Ramos e Escola EB1 das Galinheiras, continuámos a realizar um trabalho em articulação, com encontros frequentes com os diferentes professores e técnicos, no sentido de melhorar os comportamentos e aproveitamento escolar das nossas crianças. Desta forma, constituímos uma importante ponte entre a Escola e a Família, procurando dissuadir comportamentos inadequados e promover uma melhor frequência e assiduidade escolar.

A articulação com o Grupo Comunitário das Galinheiras e Ameixoeira, que procura estar atento à comunidade, detetando problemas que surgem e em conjunto procurar as respostas adequadas às necessidades emergentes. O foco do trabalho durante o ano de 2019 continuou a ser o acompanhamento dos percursos escolares das crianças e jovens inscritos no Centro, com o intuito de conseguir conduzi-los a um crescente sucesso escolar. Também com este propósito, colaborou-se e articulou-se trabalho com o Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar, a SCM Lisboa, a CPCJ – Lisboa Norte e outras Instituições locais, numa ótica de busca de soluções conjuntas, procurando acompanhar os casos de alunos cujos percursos escolares necessitam de intervenção, seja por abandono, absentismo ou por baixo/nulo rendimento escolar.

No âmbito desta candidatura e no que respeita aos BIP/ZIP de abrangência da mesma, pretendemos manter a mesma estratégia de concertação e participação ativa com parceiros locais.

3.8 Caráter de Inovação (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever e fundamentar o carácter inovador e/ou experimental do projeto, no contexto do território e/ou dos destinatários.

O projeto Sem Eng@nos é promovido por uma entidade que desde os seus primórdios se tem dedicado ao trabalho com a população cigana e que tem, entre outros, nos seus objetivos enquanto Instituição a criação de condições para a valorização escolar e profissional da população cigana, de modo a conseguir-se uma real integração no mundo social e do trabalho e ainda o contributo para o bom relacionamento entre esta minoria e a sociedade maioritária, na perspetiva de que todos somos cidadãos portugueses.

Tendo um conhecimento efetivo e in loco da realidade vivida pela comunidade cigana no território em que atua, o SDL ONPC tem vindo tomar consciência de forma progressiva, da falta de políticas que verdadeiramente vão de encontro à problemática vivida pelas famílias com quem trabalha, de modo a que se deem decisivos e verdadeiros passos em frente. Com efeito, apesar dos inúmeros inquéritos, relatórios, programas anunciados, não há efetiva progressão no estado a que chegaram estes agregados familiares, especialmente em áreas tão fraturantes como a habitação, escolaridade e situação

profissional.

Desta forma a Instituição sentiu a necessidade de se chegar à frente e avançar com um projeto inovador, que venha de algum modo ajudar a trilhar o caminho e atuar de forma direta e incisiva, e também partilhada com todos os intervenientes, nesta problemática social e assim contribuir para minimizar a desigualdade crónica experienciada pela comunidade cigana.

O projeto Sem Eng@nos constitui então uma estratégia de desenvolvimentos socioeconómico de base local, que promove uma atuação participada, e que vai assentar num conjunto de atividades inovadoras na medida em que as mesmas nunca foram implementadas no contexto destes territórios e destinatários específicos. Existe por isso aqui uma base experimental em que pretendemos pegar em soluções que têm resultados comprovados noutros contextos e aplicá-las à realidade das comunidades ciganas nos BIP/ZIP em causa. Espera-se assim, conseguir atuar positivamente e estruturalmente nas três dimensões sobre as quais o projeto incide - Inclusão, Educação e Emprego, nomeadamente através das seguintes atividades: Comunicação e Imagem do Projeto, Workshops de Capacitação, Concurso de Ideias, Organização de Feira de Emprego e Campanha de Sensibilização. Estas atividades irão permitir alcançar os objetivos definidos e os resultados propostos.

4. Orçamento e contratações

4.1 Quadro “Resumo Orçamentos” (concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro Resumo do Anexo D Orçamento

Custos da Operação		2020	2021	2022	2023	Total	%
2.	Encargos com Consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2,3	Consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.1	Consultores Internos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.2	Consultores Externos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2,99	Outros encargos com formadores e consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3.	Encargos com pessoal afeto à operação	2 066,20 €	24 794,45 €	24 794,45 €	0,00 €	51 655,11 €	52%
3,1	Remunerações com pessoal interno	2 066,20 €	24 794,45 €	24 794,45 €	0,00 €	51 655,11 €	52%
3,2	Remunerações com pessoal externo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3,3	Deslocações e estadias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3,99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	319,80 €	27 822,60 €	20 135,10 €	0,00 €	48 277,50 €	48%
4,2	Aquisição de bens e serviços	319,80 €	18 597,60 €	10 910,10 €	0,00 €	29 827,50 €	30%
4.2.1	Informação e publicidade	319,80 €	9 987,60 €	5 682,60 €	0,00 €	15 990,00 €	16%
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços	0,00 €	8 610,00 €	5 227,50 €	0,00 €	13 837,50 €	14%
4,4	Rendas, Alugueres e Amortizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
4,5	Encargos Gerais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
4,99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	9 225,00 €	9 225,00 €	0,00 €	18 450,00 €	18%
99.	Outros Encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
11.	OCS - Montante Fixo (Opção Custos Simplificados)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (encargos):		2 386,00 €	52 617,05 €	44 929,55 €	0,00 €	99 932,61 €	100%
% de anualização do orçamento:		2%	53%	45%	0%	100%	
Receitas Próprias (da Operação):		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Montante (Financiamento) Solicitado:		2 386,0043 €	52 617,0514 €	44 929,5514 €	0,0000 €	99 932,61 €	100%
Adiantamento anual inicial:		357,90 €	7 892,56 €	6 739,43 €	0,00 €		

4.2 Quadro “2. Encargos com Consultores” (concorre para o critério de seleção B.2)
Inserir aqui Quadro 2. Encargos com Consultores do Anexo D Orçamento

N.A.

4.3 Quadro “3. Encargos com Pessoal” (concorre para o critério de seleção B.2)
Inserir aqui Quadro 3. Encargos com Pessoal do Anexo D Orçamento

3. Encargos com pessoal afeto à operação

(Encargos com pessoal afeto à operação, nomeadamente as despesas com remunerações de pessoal dirigente, técnicos, pessoal administrativo, bem como outro pessoal envolvido nas fases de conceção, preparação, desenvolvimento, gestão, acompanhamento e avaliação da operação.)

3.1. Remunerações com pessoal interno**3.1.1 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL**

Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (médio a 12 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%)*	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Joaquina Rosa Butes Freitas Correia	Téc. Serviço Social 1ª	Contrato Tempo Indeterminado	1 176,00 €	40%	78,40 €	91,82 €	279,73 €	650,38 €	1	12	12	0	650,38 €	7 804,58 €	7 804,58 €	0,00 €	16 259,54 €
Mª Aida Lourenço Almeida Marrana	Téc. Serviço Social 1ª	Contrato Tempo Indeterminado	1 176,00 €	40%	196,00 €	91,82 €	305,96 €	707,91 €	1	12	12	0	707,91 €	8 494,94 €	8 494,94 €	0,00 €	17 697,79 €
Sandra Isabel Conceição Bento Silva	Téc. Serviço Social 1ª	Contrato Tempo Indeterminado	1 176,00 €	40%	196,00 €	91,82 €	305,96 €	707,91 €	1	12	12	0	707,91 €	8 494,94 €	8 494,94 €	0,00 €	17 697,79 €

4.4 Quadro "4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação"

(concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro 4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Anexo D Orçamento

4. Encargos com Preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação

4.2 Aquisição de bens e serviços											
4.2.1 Informação e publicidade											
	custo mensal	% afetação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Promoção nas Redes Sociais - Serviços WebMarketing	319,80 €	100%	1	12	12	0	319,80 €	3 837,60 €	3 837,60 €	0,00 €	7 995,00 €
Concurso de ideias - Promoção e Divulgação do Concurso	1 230,00 €	100%	0	2	0	0	0,00 €	2 460,00 €	0,00 €	0,00 €	2 460,00 €
Organização de uma feira de emprego para a comunidade cigana - Promoção e Divulgação do Concurso	922,50 €	100%	0	0	2	0	0,00 €	0,00 €	1 845,00 €	0,00 €	1 845,00 €
Campanha de sensibilização aos jovens "Não desistas do teu Futuro" - Promoção e Divulgação do Concurso	1 845,00 €	100%	0	2	0	0	0,00 €	3 690,00 €	0,00 €	0,00 €	3 690,00 €
							319,80 €	9 987,60 €	5 682,60 €	0,00 €	15 990,00 €
4.2.99 Outros Encargos com aquisição de bens e serviços											
	custo mensal	% afetação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Produção de brochuras, cartazes e flyers	307,50 €	100%	0	10	9	0	0,00 €	3 075,00 €	2 767,50 €	0,00 €	5 842,50 €

Criação da Imagem do Projeto	2 460,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	2 460,00 €	0,00 €	0,00 €	2 460,00 €
Concurso de ideias - Encargos com prémios aos vencedores	1 230,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	1 230,00 €	0,00 €	0,00 €	1 230,00 €
Organização de uma feira de emprego para a comunidade cigana - Serviços Técnicos	1 845,00 €	100%	0	0	1	0	0,00 €	0,00 €	1 845,00 €	0,00 €	1 845,00 €
Organização de uma feira de emprego para a comunidade cigana - Material e Documentação Específica	615,00 €	100%	0	0	1	0	0,00 €	0,00 €	615,00 €	0,00 €	615,00 €
Campanha de sensibilização aos jovens "Não desistas do teu Futuro" - Material e Documentação Específica	1 845,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	1 845,00 €	0,00 €	0,00 €	1 845,00 €
0,00 € 8 610,00 € 5 227,50 € 0,00 € 13 837,50 €											
4.99 Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas com actividades de capacitação - Workshops	922,50 €	100%	0	10	10	0	0,00 €	9 225,00 €	9 225,00 €	0,00 €	18 450,00 €
							0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 € 9 225,00 € 9 225,00 € 0,00 € 18 450,00 €											

4.5 “Quadro de procedimentos de Contratação do CCP” (concorre para o critério de seleção A.1)
Inserir aqui Quadro de procedimentos de Contratação do CCP do Anexo D Orçamento
Procedimentos de contratação de 2020

Ref. ^a Inter na	Rúbr ica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRA TUAL PREVIST O (valor orçamen tado pelo prazo contratu al previsto)	PRAZO CONTRA TUAL PREVIST O
				Contrat ação Excluíd a	Ajus te Dire to, Regi me Gera l	Ajuste Direto, Regime Simplifi cado	Cons ulta Prévi a	Conc urso Públi co		
01_2 020	3.1	Remunerações com Pessoal	Contratos laborais da Equipa Técnica	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					51 655,11 €	-
02_2 020	4.2.1	Informação e publicidade	WebMarketing e promoção e divulgação dos eventos		X				13 000,00 €	2 anos

Procedimentos de contratação de 2021

5. Resultados e impactos

5.1 Monitorização de resultados e impactos (concorre para o critério de seleção A.1)

Indicar os objetivos específicos do projeto, os resultados esperados, os instrumentos de validação e o processo de monitorização, segundo tabela

Objetivos específicos do projeto	Resultados Esperados	Descreva os instrumentos que serão utilizados para validar os resultados	Descreva os processos de recolha e tratamento dos dados para monitorizar os objetivos
1- Diminuição do abandono escolar precoce	Diminuição do nível de abandono escolar nos jovens abrangidos pela campanha em 10%.	Será feito um levantamento por inquérito inicial no qual pretendemos obter dados atualizados acerca dos níveis de abandono escolar dos jovens da comunidade cigana no território. Na fase final do projeto será feita a atualização dos dados do inquérito.	Inquirição
2 - Aumento dos níveis de empregabilidade	Aumento do nível de empregabilidade em 5%.	Será feito um levantamento por inquérito inicial no qual pretendemos obter dados atualizados acerca dos níveis de empregabilidade da comunidade cigana no território. Na fase final do projeto será feita a atualização dos dados do inquérito, pelo que esperamos que exista um aumento de pelo menos 5% dos níveis de empregabilidade sobre os inquiridos.	Inquirição
3 – Melhoria das Competências Profissionais e Empreendedoras	65% dos Participantes nos Workshops que consideram mais aptos para arranjar emprego e/ou criar o próprio negócio	Será feito um inquérito aos Participantes dos Workshops no sentido de apurar o nível de satisfação e competências adquiridas no âmbito das sessões.	Inquirição
4 – Diminuição dos níveis de exclusão social	50% dos destinatários do projeto inquiridos considerar que o projeto contribui para a diminuição do nível de exclusão social	Será feito um inquérito aos Participantes do projeto no sentido de apurar o nível de satisfação e contributo das iniciativas no âmbito da inclusão social.	Inquirição

5.2 Proposta de Valor e Enquadramento do Projeto com a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa (Anexo A). (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C.2)

Descrever a mais valia global do projeto e identificar os contributos do Projeto para a EDL e consequente contributo para desenvolvimento das comunidades e dos territórios de intervenção durante e após o projeto.

O projeto Sem Eng@nos tem como objetivo primordial a promoção da inclusão social e aumento das competências e da empregabilidade da população cigana residente na Quinta da Torrinha e na Ameixoeira PER. Para o efeito foram definidos objetivos específicos a concretizar através de um conjunto estruturado e lógico de atividades que vão trazer benefícios à população-alvo do projeto, e que podem ser categorizadas em três áreas de atuação distintas: Inclusão, Emprego e Educação.

Ao nível do Emprego pretendemos realizar uma feira de emprego única e exclusivamente direcionada para a população cigana facilitando-lhe o acesso a oportunidades que lhes são por norma difíceis de alcançar devido à discriminação de que são muitas vezes alvo.

Na área da Inclusão, temos um concurso de ideias, em que se pretende colocar toda a comunidade a pensar sobre esta temática e em soluções práticas e efetivas para a integração e inclusão dos cidadãos ciganos na sociedade. Iremos também trabalhar na imagem e comunicação do projeto para disseminar conhecimento e derrubar preconceitos e estereótipos à cerca da etnia cigana.

Por fim, ao nível da Educação, está prevista a realização de 20 Workshops cujas temáticas abrangem três grandes esferas da vida de um indivíduo, a social, a pessoal e a profissional. Com isto espera-se que os jovens e adultos ciganos possam adquirir novas competências técnicas e relacionais e desenvolvam atitudes e comportamentos relevantes para a sua futura integração social e profissional. Também a Campanha de Sensibilização a realizar será uma mais-valia para promover, não só nos jovens em idade escolar como nos seus professores e afins, a importância dos estudos para esta comunidade e o papel de cada um neste processo.

Pelo exposto, é visível o enquadramento e contributo do projeto para a EDL, mais especificamente para os objetivos: Aumentar os níveis de empregabilidade, Criar postos de trabalho, Combater o abandono e insucesso escolar e Criar respostas em áreas sociais deficitária, pelo que se pode também concluir que o projeto vai ter um impacto positivo na redução da fratura socio-urbanística identificada na cidade de Lisboa.

Por fim, este projeto irá também contribuir para as Prioridades de Investimento para as quais o Aviso de Candidatura se propõe a contribuir, nomeadamente: *Prioridade de Investimento 9.6, e 9.1*, visando em particular a concretização dos *Objetivos Específicos 9.6.1. e 9.1.2.*

6. Comunicação

6.1 Comunicação (máximo de 1500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever os mecanismos de comunicação a utilizar pelo projeto para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados

Em termos da comunicação do projeto, esta está desde logo assegurada pela atividade de comunicação e imagem do projeto. Pretende-se criar uma imagem apelativa e identificável com o projeto e a sua temática de modo a facilitar os processos de comunicação do mesmo. Serão também utilizadas brochuras, cartazes e flyers como material promocional e vai-se também recorrer às redes sociais para promoção e divulgação do projeto e de todas as suas atividades e resultados. Estas, a par dos meios institucionais do SDL ONPC, serão o principal veículo de comunicação do projeto.

Importa referir que todas as ações de informação e comunicação realizadas irão reconhecer o apoio dos fundos e respeitar as regras, usando os logotipos em todas as divulgações, assim como em toda a documentação utilizada no projeto (recurso ao Guia de Informação e Comunicação para Beneficiários Lisboa 2020).